

12 de Agosto de 2005

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

Junho de 2005

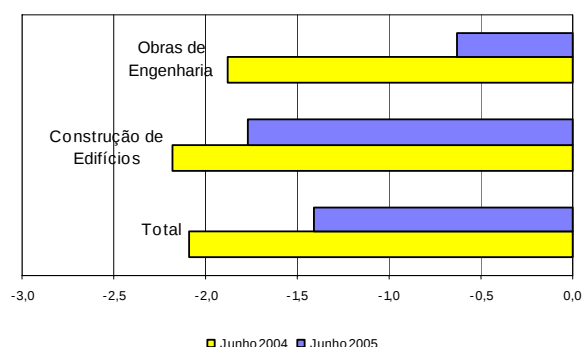
PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS CONTINUOU EM QUEBRA

No segundo trimestre de 2005, a produção no sector da construção e obras públicas registou uma taxa de variação homóloga de -6,7%, o que representa um desagravamento de 0,7 pontos percentuais (p.p.) face ao resultado verificado no trimestre terminado em Maio.

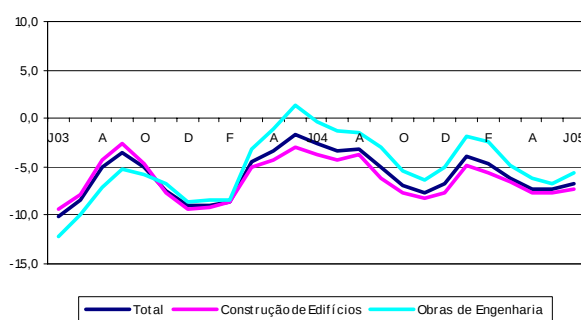
A produção na construção e obras públicas diminuiu 6,7% no segundo trimestre de 2005 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado revela uma recuperação de 0,7 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no trimestre findo em Maio. A quebra do segundo trimestre resultou do comportamento negativo observado em ambos os segmentos do sector. A *Construção de Edifícios*, com uma variação homóloga de -7,3% (-7,6% em Maio) representou a contribuição mais significativa -5,0 p.p., e o segmento de *Obras de Engenharia*, com uma variação homóloga de -5,6% (-6,8% em Maio), contribuiu com os restantes -1,7 p.p. para a variação do índice geral.

Este comportamento foi comum aos dois segmentos da construção que apresentaram taxas de variação negativas, com maior intensidade no de *Construção de Edifícios*, que registou -1,8%. No segmento de *Obras de Engenharia* a variação face ao trimestre terminado em Maio foi de -0,6%.

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



No trimestre concluído em Junho o volume de produção no sector da construção 1,4% comparativamente ao trimestre terminado no mês anterior.

Em Junho, a taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -6,2% (-5,7% em Maio), mantendo-se deste modo a tendência negativa dos últimos meses.

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou em Junho uma variação média de -6,9% (-6,4% em Maio) e o das *Obras de Engenharia* teve uma variação média de -4,6% (-4,3% em Maio).



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Jul-04	91,5	89,2	96,6	90,8	89,5	93,8
Ago-04	76,1	71,8	86,3	92,8	91,4	96,2
Set-04	89,0	87,1	93,5	89,4	87,8	93,1
Out-04	87,1	85,6	90,6	82,8	81,4	86,2
Nov-04	89,7	88,2	93,3	88,0	86,5	91,5
Dez-04	84,1	83,7	85,1	87,6	86,0	91,5
Jan-05	86,8	86,7	87,0	86,8	85,5	90,0
Fev-05	84,9	83,6	87,9	85,1	83,8	88,3
Mar-05	91,1	89,9	94,0	86,1	84,0	91,0
Abr-05*	86,8	85,2	90,3	84,2	82,5	88,1
Mai-05*	88,6	87,0	92,3	85,4	83,9	88,8
Jun-05	87,3	85,2	92,3	86,9	84,5	92,3
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Jul-04	-0,9	-1,2	0,0	-0,1	-0,1	-0,2
Ago-04	-6,8	-7,9	-4,4	0,5	0,6	0,4
Set-04	-1,4	-1,8	-0,7	-1,0	-1,1	-0,8
Out-04	-1,7	-1,5	-2,2	-2,9	-3,0	-2,7
Nov-04	5,4	6,7	2,6	-1,8	-1,9	-1,7
Dez-04	-1,8	-1,3	-3,0	-0,7	-0,7	-0,6
Jan-05	-0,1	0,5	-1,4	1,6	1,6	1,4
Fev-05	-1,8	-1,8	-2,0	-1,1	-1,0	-1,2
Mar-05	2,7	2,4	3,4	-0,6	-0,8	-0,2
Abr-05*	0,0	-0,6	1,2	-1,0	-1,2	-0,7
Mai-05*	1,4	1,3	1,6	0,1	0,1	0,2
Jun-05	-1,4	-1,8	-0,6	0,3	0,2	0,5
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Jul-04	-3,3	-4,3	-1,2	-3,3	-4,3	-1,1
Ago-04	-3,1	-3,8	-1,4	-3,5	-4,3	-1,6
Set-04	-5,1	-6,1	-3,0	-5,5	-6,5	-3,2
Out-04	-7,0	-7,6	-5,5	-7,0	-7,6	-5,5
Nov-04	-7,6	-8,2	-6,3	-7,4	-8,0	-6,1
Dez-04	-6,8	-7,6	-5,1	-6,5	-7,3	-4,6
Jan-05	-4,0	-4,9	-1,8	-3,6	-4,5	-1,5
Fev-05	-4,6	-5,5	-2,4	-4,4	-5,3	-2,3
Mar-05	-6,1	-6,6	-4,9	-6,0	-6,5	-4,8
Abr-05*	-7,3	-7,7	-6,2	-7,3	-7,7	-6,3
Mai-05*	-7,4	-7,6	-6,8	-7,4	-7,6	-6,8
Jun-05	-6,7	-7,3	-5,6	-6,6	-7,1	-5,5
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Jul-04	-5,2	-5,6	-4,1	-5,1	-5,5	-4,2
Ago-04	-5,3	-5,8	-3,9	-5,2	-5,8	-3,9
Set-04	-5,4	-6,1	-3,8	-5,4	-6,0	-3,9
Out-04	-5,6	-6,3	-4,1	-5,6	-6,3	-4,1
Nov-04	-5,3	-6,0	-3,7	-5,3	-5,9	-3,8
Dez-04	-4,7	-5,6	-2,9	-4,7	-5,5	-2,8
Jan-05	-4,4	-5,2	-2,4	-4,3	-5,2	-2,4
Fev-05	-4,3	-5,1	-2,2	-4,3	-5,2	-2,2
Mar-05	-5,1	-6,0	-3,3	-5,1	-5,9	-3,2
Abr-05*	-5,4	-6,1	-3,7	-5,3	-6,0	-3,6
Mai-05*	-5,7	-6,4	-4,3	-5,7	-6,3	-4,2
Jun-05	-6,2	-6,9	-4,6	-6,1	-6,8	-4,5

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses= [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-3 + mês n-2 + mês n-1)] * 100 - 100

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-14 + mês n-13 + mês n-12)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [(mês n-11 + ... + mês n) / (mês n-23 + ... + mês n-12)] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 9 de Agosto de 2005, o que corresponde a uma taxa de respostas de 95,9%.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte:

http://www.ine.pt/prodserv/quadros/período.asp?pub_cod=376



16 de Agosto de 2005

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Junho de 2005

EMPREGO E HORAS TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO DIMINUIRAM

Em Junho, o emprego e o volume de trabalho na construção e obras públicas voltaram a registar decréscimos em termos homólogos de 4,2% e 5,1%, respectivamente, reforçando no primeiro caso e aliviando no segundo as intensidades verificadas no mês anterior. Por sua vez as remunerações aumentaram 2,3%, menos 0,1 pontos percentuais que no mês anterior.

Emprego

Em Junho de 2005 o volume de emprego na construção e obras públicas registou uma diminuição de 4,2% face ao mês homólogo do ano anterior, o que corresponde a uma quebra 0,2 pontos percentuais (p.p.) superior à observada em Maio passado, mas de intensidade idêntica à de Abril.

Em relação ao mês anterior o nível de emprego decresceu 0,7%, após ter apresentado uma variação de + 0,2% em Maio. No mês homólogo do ano anterior a correspondente variação foi de -0,5%.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -3,7% (-3,6% em Maio).

Remunerações

As remunerações pagas pelas empresas do sector da construção aumentaram 2,3% em termos homólogos, face aos 2,4% verificados em Maio.

Quando comparadas com o mês anterior, as remunerações registaram uma subida de 4,4% em Junho, idêntica à observada no mês anterior. Esta variação é em parte explicada pelo pagamento de subsídios de férias.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações foi de +2,2% (+2,4% em Maio).

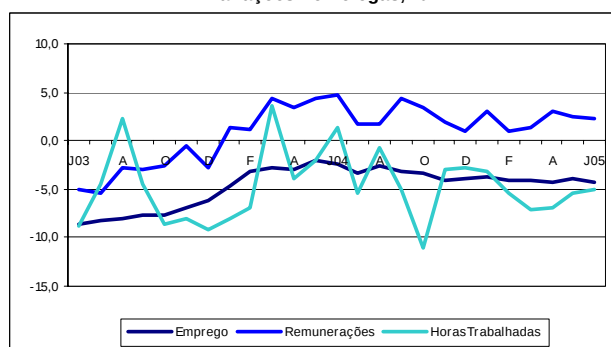
Horas Trabalhadas

O volume de trabalho diminuiu 5,1% comparativamente a igual período do ano anterior. Este valor revela, no entanto, uma recuperação de 0,3 p.p. face ao observado em Maio e insere-se no movimento ascendente que se constata desde Abril.

Face ao mês anterior o número de horas trabalhadas registou uma descida de 1,7% em Junho (+2,4% no mês anterior, tendo a intensidade da quebra sido menos forte que a ocorrida no mês homólogo do ano anterior, onde atingiu 2,1%).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -5,2%, ligeiramente mais negativa que a verificada em Maio (-4,7%).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %





ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Jul-04	92,5	126,0	93,6
Ago-04	92,0	110,5	77,0
Set-04	91,4	107,4	91,1
Out-04	91,2	106,2	89,2
Nov-04	90,7	123,7	92,1
Dez-04	90,3	142,7	86,5
Jan-05	89,8	103,2	89,7
Fev-05	90,2	103,7	86,9
Mar-05	90,3	107,1	93,6
Abr-05*	89,8	108,7	89,2
Mai-05*	90,0	113,5	91,3
Jun-05	89,4	118,5	89,7
Variação mensal (%)			
Jul-04	-0,9	8,8	-0,9
Ago-04	-0,6	-12,4	-17,8
Set-04	-0,6	-2,8	18,3
Out-04	-0,1	-1,0	-2,0
Nov-04	-0,6	16,5	3,2
Dez-04	-0,5	15,4	-6,1
Jan-05	-0,6	-27,7	3,7
Fev-05	0,5	0,5	-3,1
Mar-05	0,1	3,3	7,7
Abr-05*	-0,5	1,4	-4,8
Mai-05*	0,2	4,4	2,4
Jun-05	-0,7	4,4	-1,7
Variação homóloga (%)			
Jul-04	-3,4	1,7	-5,4
Ago-04	-2,5	1,7	-0,8
Set-04	-3,1	4,4	-5,0
Out-04	-3,3	3,4	-11,0
Nov-04	-4,1	1,9	-3,0
Dez-04	-3,9	0,9	-2,8
Jan-05	-3,7	3,1	-3,2
Fev-05	-4,1	1,0	-5,4
Mar-05	-4,1	1,4	-7,1
Abr-05*	-4,2	3,0	-6,9
Mai-05*	-4,0	2,4	-5,4
Jun-05	-4,2	2,3	-5,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Jul-04	-4,9	0,7	-4,3
Ago-04	-4,4	1,0	-4,5
Set-04	-4,0	1,6	-4,6
Out-04	-3,6	2,1	-4,7
Nov-04	-3,4	2,3	-4,3
Dez-04	-3,2	2,7	-3,8
Jan-05	-3,1	2,9	-3,3
Fev-05	-3,2	2,8	-3,2
Mar-05	-3,3	2,6	-4,1
Abr-05*	-3,4	2,6	-4,4
Mai-05*	-3,6	2,4	-4,7
Jun-05	-3,7	2,2	-5,2

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 11 de Agosto de 2005, correspondendo a uma taxa de respostas de 96,0%.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte:
http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=378